

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de gestor de recursos de terceiros

Contratado:

Contratante:

Questionário preenchido por: Rodrigo Godinho – Sócio responsável pela área comercial

Data: Junho/2023

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 01 de julho de 2023.



Sumário

Apresentação	2
1. Informações cadastrais	4
2. Informações institucionais	6
3. Receitas e dados financeiros	9
4. Recursos humanos	10
5. Informações gerais.....	12
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito	13
7. Gestão de recursos	17
8. Distribuição	22
9. Risco.....	23
10. Compliance e controles internos.....	28
11. Jurídico	31
12. Anexos ou endereço eletrônico	31



1. Informações cadastrais

1.1 Razão social

R: SPX Gestão de Recursos Ltda.

SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda.

SPX SYN Gestão de Recursos Ltda.

SPX Soluções de Investimentos Ltda.

1.2 Nome fantasia

R: SPX Capital

-

SPX Real Estate

SPX Soluções de Investimentos

1.3 É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?

R: Não.

1.4 Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.

R: Comissão de Valores Mobiliários – Administrador de Carteira de Valores Mobiliários

SPX Capital: Ato Declaratório CVM/SIN n. 11.398 datado de 16/11/2010

SPX Private Equity: Ato Declaratório CVM/SIN n. 10.509, datado de 30/07/2009

SPX Real Estate: Ato Declaratório CVM/SIN n. 20.005 datado de 26/07/2022

SPX Soluções de Investimentos: Ato Declaratório CVM/SIN n. 20.742 datado de 28/03/2023

1.5 Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?

R: Sim, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e Associação de Investidores no Mercado de Capitais - AMEC.

1.6 É instituição nacional ou estrangeira?

R: Nacional.



1.7 Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?

R: Sim, 5 - São Paulo, Londres, Nova York, Cascais e Singapura.

1.8 Endereço

R: Rua Humaitá, 275, 5º andar, Humaitá, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22261-005

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3732, 21º andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04538-132

1 New Burlington Place 4th Floor | Mayfair London | W1S 2HR +44 20 3911-0640

450 Park Avenue, 28th floor New York, NY 10022 +1 212 386 5810

Marina de Cascais, 1º andar - Loja 64 Cascais | Portugal CEP 2750-800 +351 211 452 180

88 Market Street, CapitaSpring, Level 39, Singapore 048948

1.9 CNPJ

R: SPX Capital: 12.330.774/0001-60

SPX Private Equity: 10.632.282/0001-01

SPX Real Estate: 42.617.367/0001-07

SPX Soluções de Investimentos: 48.594.353/0001-93

1.10 Data de Constituição

R: SPX Capital: 04/08/2010

SPX Private Equity: 10/02/2009

SPX Real Estate: 07/07/2021

SPX Soluções de Investimentos: 11/11/2022

1.11 Telefones

R: (21) 3203-1550 / (11) 3508-7500

1.12 Website

R: www.spxcapital.com

1.13 Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário

R: Rodrigo Godinho – Sócio responsável pela área comercial

Katherine Albuquerque – Sócia responsável pela área de Legal e Compliance

1.14 Telefone para contato

R: (21) 3203-1550 / (11) 3508-7500



1.15 E-mail para contato

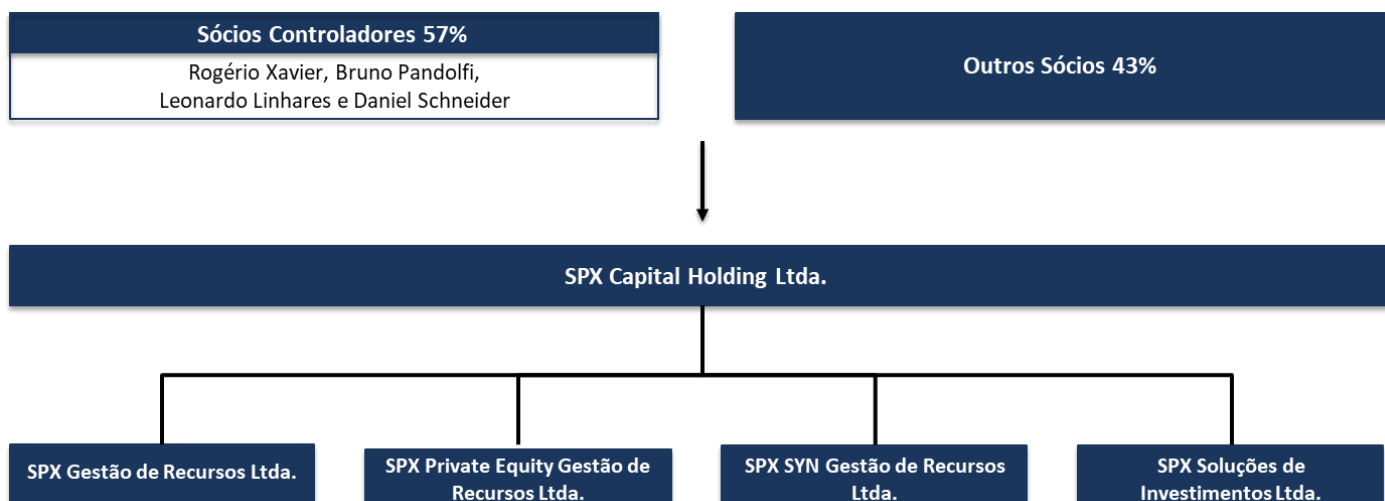
R: SPX Capital: ri@spxcapital.com

SPX Private Equity: ri.private.equity@spxcapital.com

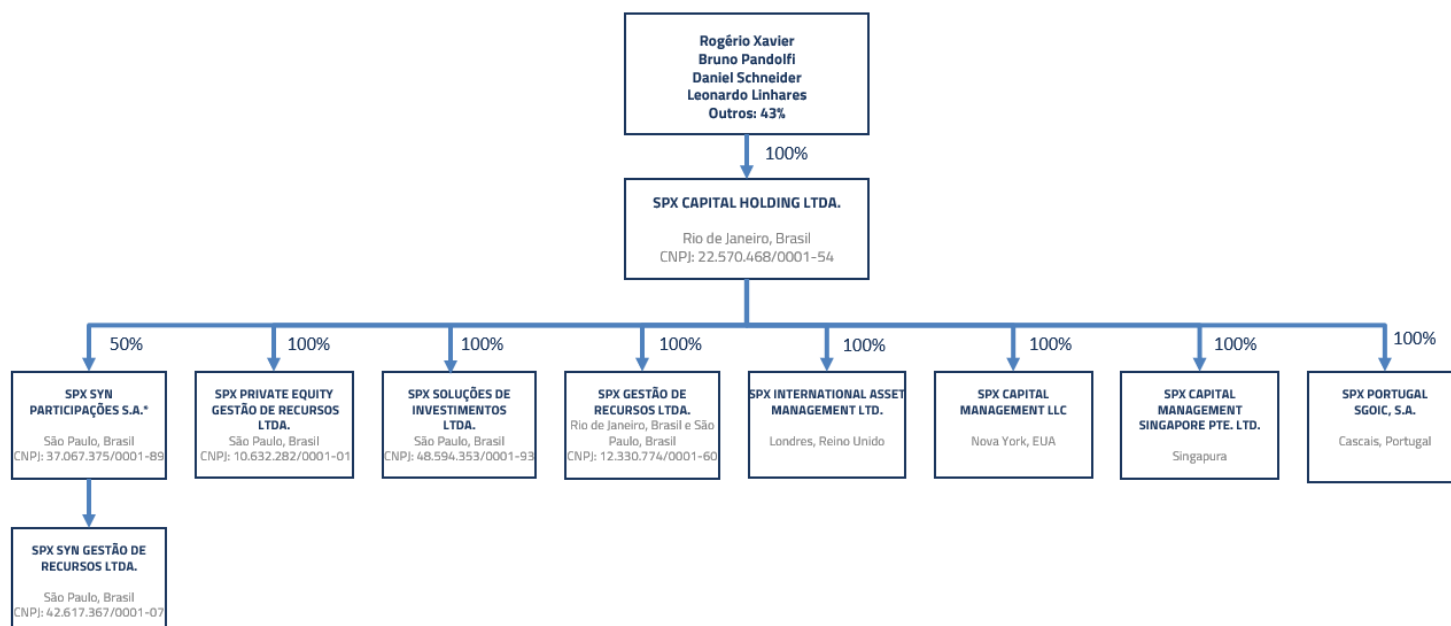
SPX Real Estate: ri.real.estate@spxcapital.com

2. Informações institucionais

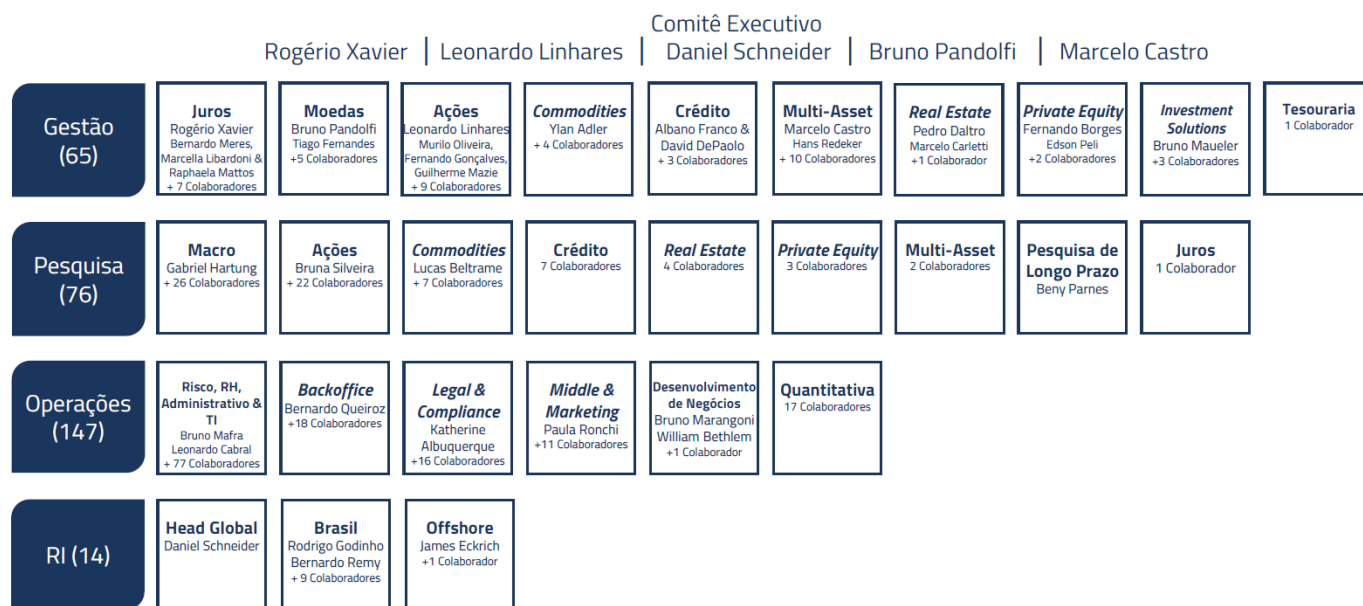
2.1 Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).



2.2 Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).



2.3 Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).



2.4 A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

R: Sim. Os relacionados a Fundos de Investimento e Programa de Certificação Continuada.



2.5 A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

R: Sim, desde 2011.

2.6 A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

R: Sim, desde janeiro de 2022.

2.7 A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.

R: A SPX é associada a AMEC desde 2013.

2.8 Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:

- I. CNPJ da empresa;
- II. percentual detido pelo executivo na empresa; e
- III. qual a atividade por ele desempenhada.

R: A SPX possui Política de Atividades Externas, elaborada para mitigar os riscos atrelados ao exercício de determinadas atividades, tais como o risco de conflitos de interesse, risco de induzir clientes a erro ou mesmo risco reputacional, legal ou regulatório. A SPX divide as atividades externas em 3 (três) categorias: (i) atividades externas isentas de comunicação ou aprovação; (ii) atividades externas que necessitam comunicação e aprovação; e (iii) atividades externas proibidas. Atualmente nenhum Colaborador possui negócio externo que pode representar um conflito de interesses.

2.9 Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:

- I. a estrutura funcional de segregação e
- II. o relacionamento com a gestora.

R: Não, a SPX não presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria ou custódia.

2.10 Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).

R: Não



3. Receitas e dados financeiros

3.1 Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.

Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 30/06)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
2019	42,3 Bi	142	10
2020	39,8 Bi	151	10
2021	57,7 Bi	201	24
2022	76,9 Bi	260	28
Jun/2023	67,6 Bi	302	28

3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).

FUNDOS	Nº	% Carteira
Domicílio local	24	76%
Domicílio em outro país	4	24%
Clubes de Investimento	Nº	% Carteira
	N/A	
Carteiras	Nº	% Carteira
Domicílio Local	N/A	
Carteira de Investidor Não Residente	N/A	



3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:

Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
Renda Fixa	2		4,0%
Multimercado	12		84,6%
Cambial			
Ações	3		7,1%
FIDC			
FIP	10		4,1%
FIEE			
FII	1		0,2%
Fundo de Índice (ETF)			
Outras categorias			

3.4 Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?

R: Aproximadamente 6%.

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

R: Além da remuneração fixa mensal compatível com a de mercado, os profissionais possuem participação nos resultados, calculada mediante avaliações realizadas pelo Comitê Executivo da SPX junto com os principais sócios. As avaliações consideram o resultado objetivo da SPX, do profissional e indicadores comportamentais e de performance.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

R: A SPX adota o modelo de *partnership*, onde cada colaborador estratégico pode se tornar um sócio. A política de desenvolvimento adotada pela SPX privilegia fortemente o treinamento interno, buscando uma ampla troca de conhecimento, por meio de treinamentos internos,



participação em comitês e fácil acesso aos principais executivos. Todos os membros da equipe de investimento têm incentivos de longo prazo, com bonificações anuais relevantes e salários fixos alinhados com o mercado.

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

R: A política de desenvolvimento adotada pela SPX privilegia fortemente a formação interna, através de uma ampla troca de conhecimentos, por meio de treinamentos internos, participação em comitês e grande facilidade de acesso aos principais executivos. A SPX adota o treinamento inicial de todos os novos funcionários e estagiários, através de uma apresentação da estrutura da SPX como um todo, assim como os princípios adotados para o desenvolvimento de suas atividades. A SPX implementou, em 2022, um treinamento via plataforma virtual, com questionário ao final para aprovação, a ser realizado com periodicidade mínima anual. Assim, espera-se garantir constantemente a adequação dos Colaboradores com o padrão exigido às suas funções. Ainda, em periodicidade definida pela área de Legal & Compliance, poderão ser oferecidos treinamentos adicionais, especialmente em caso de alteração normativa, regulatória ou da própria atividade da SPX.

Tendo em vista que a SPX exerce exclusivamente a atividade de administração de recursos de terceiros, são passíveis de certificação (CGA e/ou CGE) somente profissionais que atuem na área de gestão de recursos, e possuam alçada/poder discricionário sobre os ativos integrantes das carteiras dos fundos. Nestes casos, somente poderão ser promovidos a posições que exijam certificação, profissionais que já possuam as certificações necessárias para sua função. Assim, até que as mesmas sejam obtidas, os profissionais da área de gestão deverão ter suas atividades devidamente supervisionadas por profissional certificado. A SPX estimula que todos os seus colaboradores obtenham certificações, conforme melhores práticas de mercado.

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

R: As avaliações ocorrem semestralmente, os profissionais realizam uma auto avaliação e são avaliados pelo gestor direto, as avaliações consideram o resultado objetivo da SPX, do profissional e indicadores comportamentais e de performance.

4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo ("PLDFT")? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

R: A SPX adota uma abordagem baseada em risco com o objetivo de destinar maior atenção aos produtos, clientes ou prestadores de serviço que demonstrem maior probabilidade de apresentar envolvimento com LD-FTP. Com base na classificação de risco atribuída, a SPX procederá com a sua atuação e monitoramento.

O treinamento de PLD-FTP abordará as informações contempladas na Política, conforme conteúdo programático a ser definido pela Área de Compliance, nos termos do Manual de Regras, Procedimentos e Controles Internos da SPX. O treinamento de reciclagem dos Colaboradores é realizado ordinariamente a cada 12 (doze) meses, ou extraordinariamente, a



critério da Área de Compliance, em periodicidade inferior, sendo obrigatório a todos os Colaboradores e aos prestadores de serviço habituais da SPX.

Em caso de novo colaborador a Área de Compliance aplicará o devido treinamento de forma individual para o novo Colaborador.

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: *front running*, *insider trading*, *spoofing* etc.).

R: Além dos monitoramentos visando coibir as práticas de *insider trading*, manipulação de mercado (incluindo *spoofing* e *layering*) e demais práticas de mercado irregulares, a área de Compliance envia periodicamente e-mails educativos e realiza treinamentos. Em 2022, implementamos um treinamento via plataforma virtual, com questionário ao final para aprovação. Assim, espera-se garantir constantemente a adequação dos Colaboradores com o padrão exigido às suas funções.

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

R: Em 2020, a SPX abriu um escritório em Nova York com foco em pesquisa macroeconômica e gestão e análise de crédito com foco em mercados desenvolvidos. Temos o plano de expandir a área de crédito nesse mesmo escritório com equipes de mercados emergentes (ex LatAm) e de crédito soberano.

Em 2021, a SPX iniciou duas novas estratégias de investimentos, nos mercados de Real Estate e Private Equity, passando a atuar também na gestão de fundos alternativos de ativos ilíquidos, como parte do projeto de longo prazo da gestora, com objetivo de se tornar uma Asset Manager completa, com produtos para diversos tipos de investidores, apetites de risco, liquidez e horizontes de investimentos.

Em 2023, a SPX buscará consolidar sua presença no mercado americano e sua nova vertical de negócios - *Investment Solutions*, que é uma nova área de negócios da SPX que oferece serviços personalizados de gestão de fundos de investimento e de carteiras de títulos e valores mobiliários. A vertical atua na gestão discricionária de diversas classes de ativos, incluindo líquidos e estruturados, locais e offshore, com foco em investidores institucionais nacionais e estrangeiros. Ainda no início do ano a SPX colocará em operação um escritório em Singapura, com foco em pesquisa macroeconômica dos mercados asiáticos.

5.2 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

R: Acreditamos em um crescimento gradual e sustentável dos ativos sob gestão e desenvolvemos nossa estrutura à medida que cresce o AUM, construindo uma organização sólida e robusta para o longo prazo. O processo de expansão global da SPX iniciado em 2016, com a abertura de escritórios na Europa e nos EUA, teve como objetivo, além de aprofundar e aprimorar a gestão e pesquisa internacionais dos fundos, buscar ainda o ganho de escala em



relação aos ativos sob gestão, ao ampliar o acesso a diversos mercados desenvolvidos e emergentes globais. Com a abertura das novas verticais de negócios de Real Estate e Private Equity, seguimos buscando a diversificação do crescimento dos nossos ativos sob gestão. E em 2023, iniciaremos a vertical de *Investment Solutions*, buscando atender investidores institucionais nacionais e estrangeiros.

5.3 A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

R: A SPX possui avaliação MQ1 pela Moody's.

5.4 Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

R: Sim,

- Prêmio de melhor gestora pela Exame em 2021.
- Primeira colocação no Ranking Top 5 de IPCA Longo Prazo Anual – Ano Corrente em 2022, na Conferência Anual do Banco Central do Brasil
- A SPX foi destaque no Prisma Fiscal de Jan/22 a Jun/22. Alcançamos primeiro lugar na categoria Resultado Primário do Governo Central

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1 Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

R: SPX Capital: A SPX conta com uma equipe robusta de pesquisa com 76 colaboradores. A equipe de análise econômica possui 27 colaboradores distribuídos entre os escritórios do Rio de Janeiro, São Paulo, Londres, Nova Iorque e Singapura.

SPX Private Equity: A área de Private Equity é composta por 7 pessoas e após a captação do Fundo SPX Private Equity I pretendemos contratar mais 3 ou 4 pessoas. O time é liderado pelos sócios, Fernando Borges e Edson Peli.

SPX Real Estate: A área de análise de Real Estate conta com 7 colaboradores, que se reportam aos gestores de Real Estate. A equipe é liderada pelo sócio, Pedro Daltro.

SPX Soluções de Investimentos: Conta com uma equipe composta por 4 profissionais e é liderada pelo sócio, Bruno Maueler.



6.2 A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

R: Sim, a SPX possui como princípios a Colaboração, Responsabilidade, Alinhamento de Interesses e Comportamento Ético. Nós acreditamos que a integração de temas ASG na decisão de investimentos reforça esses princípios e valores, além de ser uma abordagem relevante para gestão de riscos de nossos investimentos. Nós aderimos ao PRI (Princípios para o Investimento Responsável) e possuímos uma Política de Integração ASG, inicialmente publicada em novembro de 2021, e recentemente atualizado em julho de 2023, com o objetivo de formalizar as práticas de integração de temas ASG nos investimentos em Listed Equities, crédito, Private Equity e Real Estate. A SPX contratou uma consultoria especializada e desenvolveu um Framework proprietário para análise de aspectos ASG na tomada de decisão de investimento. Essa análise aplica-se a 100% das estratégias dessas 4 classes de ativos em todas as estratégias da SPX no Brasil. A abordagem adotada está em linha com a definição de ASG Integration, definida no relatório da CFA Institute's ESG Disclosure Standards for Investment Products. De acordo com a definição da CFA, esta abordagem busca considerar explicitamente fatores ASG que são materiais para o risco e retorno dos investimentos, em conjunto com fatores financeiros.

As ferramentas proprietárias desenvolvidas para Crédito e Listed Equities consideram questões mais materiais para os diferentes setores, associado com as e as performances de cada ativo para gerar um score.

Em Private Equity e Real Estate, ao analisar esses temas, buscamos entender o grau de exposição das empresas alvo a riscos e eventuais oportunidades de geração de valor. Nos aspectos sociais e ambientais, diferentes tipos de empresa têm graus diferentes de exposição (por exemplo, setor de varejo tem baixa exposição, enquanto o setor de alimentação tem alta exposição a questões ambientais, enquanto empresas mais intensivas em mão de obra tem mais exposição a questões sociais). Dependendo do grau de exposição, vamos modular o grau de profundidade que vamos entrar nesses assuntos durante a diligência. Governança, por outro lado, é sempre um tema muito forte. Hoje, várias empresas que analisamos, por serem maiores, já têm alto grau de desenvolvimento em governança, com times profissionais, conselheiros independentes etc. No entanto, ainda é comum encontrarmos empresas pouco profissionais em que nossa interferência acaba sendo maior. Na nossa análise de risco ligada a esses temas vamos buscar entender se existem fatores que podem acabar nos impedindo de fazer um investimento, e, caso não haja riscos, vamos buscar entender como podemos trabalhar esses temas para gerar valor para os acionistas e comunidade.

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

R: Em 2018, o economista Richard Iley se juntou à SPX como economista chefe de Ásia.

Em julho de 2019, o economista Gabriel Hartung assumiu a função de Economista-Chefe responsável pela área de Análise Macroeconômica de Latam, e Beny Parnes, até então economista-chefe, se tornou o responsável pela área de crédito global da SPX.

Em maio de 2021, Marco Stringa, Economista-Chefe para mercados Europeus se desliga da SPX.



Em fevereiro de 2023, Beny Parnes assume como Diretor e Head da área de Pesquisa de Longo Prazo. Albano Franco e David DePaolo, passam a ser responsáveis pela área de crédito EM e DM respectivamente.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

R: SPX Capital, SPX Soluções de Investimentos e SPX Real Estate: 90% do research é próprio e 10% de terceiros.

SPX Private Equity: A área utiliza research próprio na maioria das vezes, dado que investe em empresas privadas que não possuem research de terceiros. Dessa forma, research de terceiros é utilizado apenas para entendimento do setor e de empresas comparáveis.

6.5 Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o buy side ou também produz relatórios e informações para outros (sell side)?

R: SPX Capital, SPX Soluções de Investimentos e SPX Real Estate: Estamos constantemente lendo relatórios de terceiros, mas fazemos nossas próprias análises e estudos de caso. Todos os modelos da SPX são próprios.

SPX Private Equity: Quando estudamos uma oportunidade de investimento para Private Equity, geralmente analisamos o mercado em que a empresa está inserida, incluindo perspectivas de crescimento, concorrentes e barreiras de entrada. Olhando no nível da empresa, buscamos entender qual a vantagem competitiva que ela possui sobre os concorrentes, a tese de crescimento e se a equipe de gestão é qualificada para levar a empresa ao próximo nível. Todo esse processo é suportado por um modelo financeiro, que foca em estimar o retorno da operação considerando os diferentes cenários possíveis. A equipe trabalha exclusivamente para o *buy side*. Além disso, temos um acordo de cooperação onde temos acesso aos times de *Research* do Carlyle para entender investimentos já realizados por eles nos setores que estamos olhando.

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

R: SPX Capital: AE Broadcast, Valor Pro - sistemas de informações financeiras que transmitem em tempo real notícias, análises, cotações, ferramentas e gráficos.

Terminais Bloomberg e Reuters - sistemas que fornecem acesso a notícias em tempo real, análises, comunicações, gráficos, liquidez, funcionalidades e serviços de execução de operações.

Quantum Axis - sistema que proporciona informações e análises sobre os fundos de investimento disponíveis no mercado, contemplando ainda uma base de dados completa, com série histórica e informações qualitativas que são atualizadas diariamente.

Relatórios de Pesquisa Macroeconômica – além dos materiais produzidos internamente pela equipe de Pesquisa, diversos relatórios periódicos de análise macroeconômica elaborados por grandes instituições brasileiras e internacionais, dentre eles cabendo destacar os elaborados pela *Macroeconomic Advisers*, Banco Itaú BBA, Goldman Sachs, J.P.Morgan, Barclays Capital, HSBC e BNP Paribas.



Jornais, Revistas e Periódicos – jornais, revistas e periódicos especializados em economia, tais como Valor Econômico, *The Wall Street Journal*, *Financial Times*, *The Economist*, dentre outros.

Além de consultorias que são contratadas à medida que achamos necessário.

Comdinheiro - sistema que proporciona informações e análises sobre os fundos de investimento disponíveis no mercado, contemplando ainda uma base de dados completa, com série histórica e informações qualitativas que são atualizadas diariamente.

SPX Private Equity: Para a estratégia de Private Equity a SPX contrata o sistema do Capital IQ para apoio à análise. Além disso, contratamos o serviço de assessores para apoiar em todas as frentes de diligência, incluindo fiscal, contábil, legal e operacional. Caso necessário, contratamos também assessores para realizar a diligência ambiental, sendo que historicamente, usamos os escritórios de advocacia mais renomados e consultorias/auditorias com alto valor reputacional.

SPX Real Estate: Utilizamos o AE Broadcast para sistemas de informações financeiras que transmitem em tempo real notícias, análises, cotações, ferramentas e gráficos.

Viável – Software que proporciona projetar a viabilidade financeira de projetos imobiliários, com análises sobre o retorno e capital necessário

Relatórios de Pesquisa Macroeconômica – além dos materiais produzidos internamente pela equipe de Pesquisa, diversos relatórios periódicos de análise macroeconômica elaborados por grandes instituições brasileiras e internacionais, dentre eles cabe destacar os elaborados pela XP Investimentos e Bradesco BBI

Jornais, Revistas e Periódicos – jornais, revistas e periódicos especializados em economia, tais como Valor Econômico, *The Wall Street Journal*, *Financial Times*, *The Economist*, dentre outros.

Além de consultorias próprias da área, como Cushman&Wakefield, Siila e Brain.

SPX Soluções de Investimentos: Jornais, Revistas e Periódicos – jornais, revistas e periódicos especializados em economia, tais como Valor Econômico, Estadão, Investidor Institucional, dentre outros.

Relatórios de Pesquisa Macroeconômica – além dos materiais produzidos internamente pela equipe de Pesquisa, diversos relatórios periódicos de análise macroeconômica elaborados por grandes instituições brasileiras e internacionais, dentre eles cabe destacar os elaborados pela Gavekal, Banco Itaú BBA e BTG Pactual.

Comdinheiro - sistema que proporciona informações e análises sobre os fundos de investimento disponíveis no mercado, contemplando ainda uma base de dados completa, com série histórica e informações qualitativas que são atualizadas diariamente.



7. Gestão de recursos

7.1 Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.

Em janeiro de 2019, tivemos a saída de Marcio Albuquerque, sócio gestor de moedas dos fundos multimercados.

Em fevereiro de 2019, tivemos a saída de Sebastian Lewit, sócio e gestor de juros dos fundos multimercados.

Em março de 2019, Fernando Gonçalves se junta como sócio e gestor de ações globais dos fundos multimercados.

Em abril de 2019, Beny Parnes, Economista-Chefe responsável pela área de Análise Macroeconômica, passou a ser coordenador da área de gestão de crédito da SPX.

Em abril de 2019, Bruno Mafra, sócio e gestor responsável pela gestão de *Commodities* dos fundos multimercados assume o cargo de CFO e responsável pela área de risco, com isso, Ylan Adler, sócio e gestor de *commodities* da SPX desde 2011, assumiu como responsável pela área de *commodities*.

Em abril de 2019, tivemos a saída de Frederico Saraiva, sócio e gestor dos fundos de ações dos fundos multimercados.

Em julho de 2019, Albano Franco se junta como sócio e gestor de Crédito Latam dos fundos multimercados e dos fundos dedicados de crédito.

Em janeiro de 2020, Marcelo Castro se junta como sócio e gestor multi-asset dos fundos multimercados.

Em março de 2020, David de Paolo se junta como sócio e gestor de crédito EUA dos fundos multimercados.

Em abril de 2020, Hans Redeker se junta como gestor multi-asset dos fundos multimercados.

Em dezembro de 2020, Leonardo Linhares passa a ter dedicação exclusiva a gestão dos fundos de ações e Murilo Oliveira passa a integrar o time de gestão de ações Brasil para os fundos multimercados.

Em fevereiro de 2021, o sócio Pedro Daltro ingressa na SPX e passa a atuar como Head de Real Estate da gestora.

Em abril de 2021, Marcelo Carletti ingressa na SPX como sócio e passa a atuar como gestor de Real Estate.

Em setembro de 2021, ingressam os sócios Fernando Borges e Edson Peli como gestores de Private Equity.

Em dezembro de 2022, Bruno Maueler ingressa na SPX como sócio e passa a atuar como Head de Soluções de Investimentos.



Em fevereiro de 2023, Beny Parnes assume como Diretor e Head da área de Pesquisa de Longo Prazo. Albano Franco e David DePaolo, passam a ser responsáveis pela área de crédito EM e DM respectivamente.

Em fevereiro de 2023, tivemos a saída de Carlos Villote, sócio e um dos gestores do *book* de Multi-Asset.

7.2 Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

R: SPX Capital: Para os fundos líquidos, a equipe de Gestão indica quais as corretoras em que deseja operar, por meio de critérios como preços, qualidade do serviço e material de *research* disponibilizado. As indicações são avaliadas pela equipe de Backoffice e Compliance e precisam ser aprovadas por dois diretores. Aprovadas as corretoras, a equipe de Gestão faz a distribuição das ordens entre elas respeitando os limites, caso sejam estabelecidos. O Backoffice acompanha e produz relatórios de uso entre elas.

SPX Private Equity e SPX Real Estate: Já para os fundos estruturados, a escolha dos Fornecedores será realizada por meio de cotação de preços ou concorrência, conforme aplicável, cujos critérios de escolha deverão incluir preço, prazo, qualidade, técnica, impacto ambiental, selos, certificações ou premiações etc. A contratação de Fornecedores que sejam parentes ou amigos dos Colaboradores não é proibida, porém essa indicação para atuar como Fornecedores deve ser imediatamente informada ao Compliance e aos gestores diretos de cada área. Além disso, o Colaborador que realizou a indicação não deve, em hipótese alguma, ser aquele a realizar as etapas do processo seletivo e/ou decidir, em última instância, pela contratação.

7.3 Descreva o processo de investimento.

R: SPX Capital: O processo de investimento e tomada de decisão é sempre pautado em intensa pesquisa e análise fundamentalista voltada a um horizonte de investimento de médio e longo prazo, cujos resultados são apresentados pela área de Pesquisa (Micro e Macro) nos Comitês.

Baseadas nestas informações, a equipe de Gestão se reúne diariamente, discutindo os cenários macroeconômico e político e as estratégias de gestão.

Fundamentados pelo resultado destas discussões, os gestores de carteiras, dentro de suas atribuições e limites, buscam identificar desequilíbrios no mercado para que possam antecipar seus movimentos, tendências e selecionar os ativos que apresentem a melhor relação risco x retorno. Dessa forma, o processo decisório dos fundos multimercados é marcado por:

Construção de cenários

- Construção de cenários macro e microeconômicos a partir da interação entre gestores, economistas e analistas.
- Fóruns de discussão democráticos com estímulo ao pensamento independente e à diversidade de ideias, evitando o *group thinking*.
- Diálogo constante com consultores externos.



Identificação de oportunidades

- Gestores comparam os cenários construídos pela SPX com os precificados pelos mercados, tentando identificar desequilíbrios e assimetrias que representem oportunidades de investimento.
- Sinergia entre as áreas facilita a identificação de oportunidades.

Tomada de decisão

- Especialistas de cada segmento de mercado escolhem a melhor estratégia para capturar a oportunidade identificada.
- O tamanho de uma alocação reflete o grau de convicção na estratégia.
- Execução através de produtos validados pelo Compliance.

Supervisão e monitoramento

- Comitê Executivo aprova e supervisiona as estratégias definidas em um processo contínuo de monitoramento.
- Limites de risco definidos por fundo de forma global, sem limites específicos para cada segmento de mercado.
- Mudanças dos cenários e dos preços podem alterar o tamanho de nossas alocações.

Já o processo de investimento dos **fundos de ações e crédito** ocorre nos seguintes passos:

Geração de ideias

Macro

- Construção de cenários macro e de mercado, com foco em entender em que momento do ciclo a economia se encontra.
- Fornecer ideias e inputs para nossos modelos.

Micro

- Visitas e contato frequente com as empresas, competidores, fornecedores e analistas.

Criação de Portfólio

- Criar um portfólio preferencialmente líquido, evitando concentrações de setores e papéis específicos.
- O tamanho de cada posição será determinado pelo retorno esperado (ajustado ao risco), a existência de catalisadores e o efeito que esta terá sobre o risco total do portfólio.
- Caso haja oportunidades, posições macro direcionais e hedges também serão implementados.

Análise e Precificação das Ideias



- Filtrar o que é relevante nas informações recolhidas e saber fazer as perguntas corretas.
- Através de intenso e rigoroso processo de análise fundamentalista buscamos determinar preços teóricos de compra e venda a partir principalmente de múltiplos normalizados de 3 anos e fluxo de caixa descontado.

Gestão Dinâmica

- Alta volatilidade do mercado produz oportunidades para rotação nas posições.
- Situações de falhas de mercados em conjunto com *valuation* atrativo geralmente produzem as melhores oportunidades.

SPX Private Equity: O processo de investimento e tomada de decisão é sempre baseado em intensa pesquisa e análise fundamentalista. Os resultados são apresentados e discutidos em reuniões semanais com todos os membros da equipe de investimento. O Comitê de Investimentos se reúne quando há oportunidades de investimento em estágio mais avançado e tem como principal objetivo discutir as estratégias de investimento do Fundo, por meio de apresentações individuais que demonstrem os fundamentos e os riscos da alocação de capital.

Além disso, o processo de tomada de decisão é documentado por meio da plataforma de *Deal Cloud* e permanece como registro interno das discussões e julgamentos do time de investimento em cada oportunidade.

Visão geral do processo de investimento - PE



SPX Real Estate: O processo de Investimento de Real Estate envolve diversas etapas. Primeiramente, é definida a estratégia do portfólio através de uma vasta análise do cenário macroeconômico. Assim, são selecionados os ativos levando em conta aspectos como valuation, construção de um case de investimento e visitas in-loco.

Durante o processo de investimento, o Comitê de Investimentos fica responsável por aprovar unanimemente novos investimentos e ainda, definir o tamanho, preço e retorno esperado dos investimentos, além de estabelecer limites de alocação.

Na gestão dos ativos, realizamos negociações e diligências. Além disso, utilizamos alavancagem para otimizar as operações e monitoramos constantemente os dados de mercado. Por fim, realizamos revisões periódicas das projeções e acompanhamos de perto o desempenho dos



ativos. Isso inclui o acompanhamento de cronogramas de obras, processos de locação e outros aspectos relevantes.



SPX Soluções de Investimentos: A partir de uma visão abrangente, que compreende tanto o lado do ativo como do passivo, e conhecimento das especificidades do segmento, a área de IS está apta a construir mandatos personalizados através de diagnóstico e entrega de solução apropriada para atingir os objetivos definidos com o cliente. A iniciativa fará uso de plataforma aberta, ou seja, utilizará tanto gestão interna como externa, em um modelo independente de atuação, com os incentivos e alinhamentos corretos, e máxima transparência com os clientes, além de mecanismos claros de resolução de conflitos.

O processo de investimento é composto pelas seguintes etapas:

Objetivo de risco e retorno

- Identificar necessidades do cliente.
- Diagnóstico e perfil do passivo.
- Definição do framework de alocação.

Alocação estratégica e tática

- Definição de quanto investir em cada classe de ativos e os limites de alocação tática.

Estratégia e filosofia de investimentos

- Busca-se entender profundamente os mercados alvos de alocação, a partir disso se desenvolve uma estratégia que seja consistente no longo prazo.

Seleção de ativos ou gestores

- Processo detalhado e estruturado para acessar de maneira mais eficiente o prêmio de risco.
- Análises quantitativas e qualitativas na avaliação de gestores especialistas.

Aprovação

- Tomada de decisão realizada pelo Comitê de Alocação, que conta com a participação de sócios da SPX.

Monitoramento



- Processo contínuo de monitoramento e avaliação do portfólio, incluindo performance e controle de risco.

7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

R: A área de Backoffice controla diariamente a posição da carteira individualizada por fundo, seu respectivo prazo médio, bem como as aplicações e resgates do dia, orientando a equipe de Gestão em relação a eventuais ajustes necessários de forma a manter o enquadramento. Além disso, as administradoras dos nossos fundos, a Intrag DTVM (para os fundos líquidos), o BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM (para fundos de Real Estate) e a LIONS TRUST - FUNDS ADMINISTRATION SERVICES (para os fundos de Private Equity), também efetuam este controle paralelamente informando a gestora no caso de algum possível desenquadramento.

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

R: SPX Capital: Dentre as corretoras aprovadas, a equipe de Gestão possui discricionariedade na alocação. Esta divisão, respeitando limites eventualmente estabelecidos, leva em consideração critérios como preço, qualidade de serviço e material de *research* disponibilizado. A área de Backoffice acompanha e produz relatórios de uso entre elas.

SPX Private Equity: N/A, gestora de ativos ilíquidos.

SPX Real Estate: N/A, gestora de ativos ilíquidos.

SPX Soluções de Investimentos: Não operacional.

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

R: SPX Capital, SPX Soluções de Investimentos e SPX Real Estate: Os ativos no exterior são avaliados pelas áreas dedicadas a gestão e análise de mercados internacionais e o controle e monitoramento pela equipe de risco.

SPX Private Equity: A área de Private Equity investe apenas em ativos no Brasil.

8. Distribuição

8.1 A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:

- I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (*Suitability*);
- II. conheça seu cliente (KYC);
- III. PLDFT; e
- IV. cadastro de cliente.



R: Não.

8.2 A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

R: N/A

8.3 Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?

R: A SPX não atua como distribuidora de seus fundos, contratando prestadores de serviço aprovados pelo administrador de seus fundos.

8.4 Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

R: N/A

9. Risco

9.1 Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.

R: Em 2017 Jean-Felix Aniel Quiroga ingressa como Head da área de risco.

Em 2019, o sócio Bruno Mafra assume como diretor responsável pela área de Risco, após a saída do então responsável Cristiano Amorim.

Em janeiro de 2022, tivemos a saída de Jean-Felix e o sócio Leonardo Cabral assume como Head de Risco.

9.2 Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

R: A Área de Risco é responsável pelos procedimentos necessários ao cumprimento das diretrizes de gerenciamento de riscos e possui as seguintes atribuições:

- Assegurar que todas as operações realizadas diariamente pelas Áreas de Gestão estejam corretamente contempladas e modeladas no Sistema de Operações, no Sistema de Risco e nas Ferramentas Internas, conforme o caso, de forma a refletir a totalidade da carteira de ativos de cada um dos Fundos;
- Monitorar e assegurar que os limites de risco e/ou exposição estabelecidos para cada um dos Fundos sejam observados;
- Gerar e encaminhar, diariamente, para o Comitê Executivo e respectivas Áreas de Gestão, relatórios de monitoramento de risco, dentre eles a exposição dos Fundos



Multimercados aos parâmetros de risco de mercado estabelecidos (VaR e Stress) e, para os Fundos de Ações, Crédito e Previdenciários, a exposição líquida do fundo aos mercados aplicáveis validando-as com os limites estabelecidos e regulamentação atinente;

- Avaliar semestralmente a eficácia do modelo de risco de mercado dos Fundos Líquidos através da realização do *back-testing*, comparando as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados;
- Monitorar e criticar as séries temporais/modelagens usadas pelo Sistema de Risco propondo à empresa responsável alterações caso entenda como necessárias;
- Gerar e encaminhar, diariamente, às áreas de Gestão, Controle Operacional e Compliance o relatório de Controle de Liquidez de Ativos;
- Gerar e encaminhar, diariamente, às respectivas Áreas de Gestão de Fundos Líquidos, conforme o caso, relatório com eventuais descasamentos de posições entre Fundos Multimercados com estratégias similares;
- Gerar e encaminhar, semanalmente, à respectiva Diretoria, conforme o caso, o relatório com as exposições por contraparte dos Fundos Multimercados em decorrência de operações de derivativos realizada no exterior com instituições financeiras;
- Gerar e encaminhar, semanalmente, à respectiva Área de Gestão/Crédito, conforme o caso, e ao Comitê de Risco e Compliance, quando aplicável, relatório com o risco de crédito dos Fundos Multimercado relacionadas às operações realizadas no mercado internacional;
- Gerar e encaminhar, mensalmente, à respectiva Área de Gestão e ao Comitê de Risco e Compliance, quando aplicável, relatório específico de riscos, acerca dos ativos investidos pelos Fundos Estruturados sob gestão da SPX;
- Avaliar anualmente a eficácia do modelo de risco de mercado dos Fundos Estruturados, comparando os resultados obtidos durante a análise rotineira, com eventuais riscos apontados em *due diligences* ou avaliações de terceiros, conforme o caso;
- Coordenar a realização semestral do Comitê de Risco, ou extraordinariamente, caso ocorra alguma mudança relevante no cenário básico ou demandado por algum de seus participantes; e
- Atualizar estes procedimentos quando se julgar necessário, bem como submetê-los previamente à aprovação do Comitê de Risco.

9.3 Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

R: SPX Capital, SPX Soluções de Investimentos e SPX Real Estate: A SPX utiliza uma abordagem criteriosa quanto ao risco de crédito privado, adotando procedimentos sólidos na mensuração dos riscos inerentes aos ativos. Adicionalmente, o risco de crédito decorrente de exposições a contrapartes nas operações no mercado internacional é monitorado diariamente pela área de Risco. Eventuais limites podem ser estabelecidos a cada contraparte na ocorrência de qualquer evento que venha a deteriorar sua qualidade creditícia.



SPX Private Equity: N/A

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

R:SPX Capital e SPX Soluções de Investimentos: A SPX buscará utilizar a combinação de análises quantitativas e qualitativas, na avaliação de operações de crédito privado. Em determinados casos, a utilização de cálculos estatísticos baseados nos índices financeiros do devedor deve ser acompanhada de uma análise, também devidamente documentada, que leve em consideração aspectos como a reputação do emissor no mercado, a existência de pendências financeiras e protestos, possíveis pendências tributárias e multas e outros indicadores relevantes.

Nesses termos, a SPX deverá reavaliar periodicamente a qualidade de crédito dos principais devedores/emissores dos ativos ou direitos creditórios, adquiridos pelos fundos, sendo a periodicidade de revisão proporcional ao risco, a qualidade e a exposição de crédito.

SPX Private Equity: Não negocia crédito privado.

SPX Real Estate: A SPX buscará utilizar a combinação de análises quantitativas e qualitativas, na avaliação de operações de crédito privado. Em determinados casos, a utilização de cálculos estatísticos baseados nos índices financeiros do devedor deve ser acompanhada de uma análise, também devidamente documentada, que leve em consideração aspectos como a reputação do emissor no mercado, a garantia real por trás da operação, a qualidade dos recebíveis cedidos, a existência de pendências financeiras e protestos nos sócios e quaisquer empresas controladas, possíveis pendências tributárias e multas e outros indicadores relevantes.

Nesses termos, a SPX deverá reavaliar periodicamente a qualidade de crédito dos principais devedores/emissores dos ativos ou direitos creditórios, adquiridos pelos fundos, sendo a periodicidade de revisão proporcional ao risco, a qualidade e a exposição de crédito.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

R: SPX Capital, SPX Soluções de Investimentos e SPX Real Estate: Sim, a análise ASG é utilizada na análise das operações de crédito. A SPX adota metodologia quantitativa e qualitativa, na análise de emissores. Dessa forma, enquanto o método quantitativo envolve basicamente fundamentos econômicos e financeiros, a abordagem qualitativa mensura questões como a reputação, imagem e credibilidade do emissor, conceituando todos os riscos envolvidos na operação, incluindo, entre outras coisas, eventualmente riscos sociais, ambientais e de governança corporativa. Adicionalmente, utilizamos o Framework desenvolvido para avaliar riscos ASG específicos. Nós acreditamos que a integração de temas ASG é uma abordagem relevante para gestão de riscos de nossos investimentos. Nós aderimos ao PRI (Princípios para o Investimento Responsável) e possuímos uma Política de Integração ESG com o objetivo de formalizar as práticas de integração de temas ASG nos investimentos em *equities* e crédito.

SPX Private Equity: Não fazemos análise de risco de crédito, mas a nossa análise de investimento é provavelmente mais criteriosa do que uma análise de crédito. Depois que decidimos investir,



respeitamos os padrões ASG, sempre em busca de agregar valor à empresa neste quesito também.

9.6 A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

R: SPX Capital: Ao investir em ativos sujeitos à risco de crédito, serão observados os limites adotados no regulamento, contrato, ou, no caso dos fundos líquidos, definido pelo Comitê de Crédito. Assim, no caso dos fundos líquidos, o Comitê de Crédito, ao definir o limite de exposição por emissor, avaliará as condições de mercado, no momento, considerando a iminência e probabilidade de ocorrência de evento de inadimplência.

SPX Private Equity: Na ocorrência de eventos de inadimplência, a gestora auxilia o Administrador do fundo a notificar o cotista inadimplente para sanar o inadimplemento. Caso não seja sanado tempestivamente, o Administrador poderá tomar as providências previstas no Regulamento do referido fundo.

SPX Real Estate: O Comitê de Investimentos, ao definir o limite de exposição por emissor, avaliará as condições de mercado, no momento, considerando a iminência e probabilidade de ocorrência de evento de inadimplência.

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.



9.8 Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

R: SPX Capital: A SPX utiliza sistemas informatizados que permitem tanto a verificação de ordens executadas quanto checagem das carteiras. Com relação as ordens em ativos líquidos, o processo consiste em confrontar cada ordem executada, que fica armazenada no sistema da Lote45, contra os arquivos recebidos dos agentes de Custódia e Liquidação (Clearings) nos mercados de futuros e renda variável, através do sistema SIRSAN. As eventuais diferenças são sanadas ao longo do dia, sempre com envolvimento do gestor responsável. Com relação as posições nas carteiras dos fundos que operem ativos líquidos, o sistema da Lote45 é utilizado para redundar a totalidade dos casos, e área de Backoffice da SPX verifica diariamente a consistência entre suas informações e os oficiais calculadas pelo Administrador dos fundos. As carteiras são disponibilizadas pelo Administrador através de XML ANBIMA e planilhas Excel, que

são validadas contra o Lote45 de forma sistêmica. Em caso de discrepâncias as informações são corrigidas, seja no Administrador ou na própria SPX, previamente a divulgação das cotas para o mercado.

SPX Private Equity e SPX Real Estate: Com relação à execução das ordens, para os investimentos realizados em companhias de capital fechado, o processo consiste em validar as informações apresentadas nos documentos correlatos (Ata de Assembleia Geral deliberando um aumento do capital social da referida Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Contrato de Compra e Venda e etc.) e confrontar as informações com o Livro de Registro de Ações. Para as operações nos demais mercados, o processo consiste em checar as ordens executadas, armazenadas no sistema da Lote45, com os arquivos recebidos dos agentes de custódia e liquidação (clearings). Com relação às posições nas carteiras, os Administradores dos fundos precisam tomar ciência dos eventos societários das companhias investidas e replicá-los corretamente nas respectivas carteiras, disponibilizadas via portal - em XML, PDF e planilha do Excel – e validadas periodicamente, de maneira sistêmica e manual, utilizando o módulo de controladoria da Sinquia e planilhas de batimento respectivamente e, para os demais mercados, o sistema da Lote45 é utilizado para confrontar as informações internas com as informações calculadas pelos Administradores. As inconsistências são corrigidas pelos Administradores ou pela SPX, antes da divulgação das cotas ao mercado.

9.9 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

R: Sim. Todos os ramais são gravados. As gravações são mantidas por cinco anos e um membro do time de Compliance escuta 4 gravações por mês.

9.10 Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

R: Possuímos sistema de backup em Datacenter externo, com rotina diária, cópia completa e diferencial dos arquivos corporativos. Possuímos também um sistema de backup secundário no próprio escritório da SPX RJ, que realiza a mesma cópia, adicionando uma cópia dos servidores críticos. As informações são mantidas por 1 ano.

Redundância de informações: As informações corporativas estão armazenadas em diferentes servidores, em diferentes localidades, com sincronismo imediato.

9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

R: O Datacenter interno e externo (Equinix) da SPX possuem controle de acesso físico e lógico. O acesso é realizado apenas pela equipe de TI.

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

R: A SPX possui nobreak dedicado para os computadores e outro dedicado para a infraestrutura de servidores e rede.



Os servidores críticos estão armazenados no Datacenter externo, com as respectivas contingências na própria SPX RJ.

O acesso à Internet principal é realizado através do Datacenter externo, com sua respectiva contingência na própria SPX RJ.

A SPX possui três links de telefonia, com duas operadoras distintas.

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

R: Possuímos firewall, IPS, filtro web, filtro de aplicação, VPN site-to-site, VPN cliente-to-site com duplo fator de autenticação, DLP, filtro de e-mail (Google), anti-spam (Google) e antivírus.

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

R: Realizamos anualmente Pentest (teste externo e interno) e análise de vulnerabilidade.

10. Compliance e controles internos

10.1 A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

R: A área de *Legal & Compliance* da SPX possui a responsabilidade de continuamente monitorar as regulamentações e a autorregulamentação aplicáveis às gestoras do grupo, bem como executar ações preventivas, corretivas e sancionatórias, quando cabíveis. Neste sentido, integrantes da área participam ativamente – ou indicam representantes de outras áreas do grupo (TI, administrativo, etc.) para participar – dos grupos de trabalho da ANBIMA voltados à atualização das normas de autorregulação aplicáveis às atividades desempenhadas pelas gestoras de recursos. Ademais, a SPX elabora, com periodicidade anual, relatório de controles internos, no qual expõe, avalia e analisa a implementação e o cumprimento das regras, políticas, procedimentos e controles internos, nos termos do artigo 25 da Resolução CVM nº 21, do Ofício-Circular nº 2/2021/CVM/SIN e conforme as diversas Políticas de Compliance internas do grupo. Tal relatório contém as conclusões dos exames efetuados, as recomendações quanto a eventuais deficiências, e a manifestação do diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários e do diretor responsável pela gestão de risco a respeito das deficiências encontradas e das medidas planejadas ou efetivamente adotadas para saná-las. A SPX adota, portanto, procedimentos em consonância com a regulação vigente, garantindo a conformidade das rotinas das gestoras do grupo com os normativos aplicáveis e com as suas próprias políticas internas, as quais refletem padrões de conduta éticos e equitativos na condução das atividades de gestão de recursos.



10.2 Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

R: SPX Capital: O estabelecimento de preços de todas as operações realizadas está pautado pelos critérios dispostos no Manual de Marcação a Mercado elaborado pelo administrador de nossos fundos líquidos, a Intrag DTVM Ltda., que se encontra disponível em seu website www.intrag.com.br.

SPX Private Equity: N/A

SPX Real Estate: N/A

SPX Soluções de Investimentos: Não operacional.

10.3 Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

R: A SPX possui Código de Ética e Conduta, que deve ser seguido pelos Colaboradores, que rege tanto a sua atuação interna quanto sua atuação com o mercado.

No momento de seu ingresso na equipe da SPX, cada Colaborador recebe uma cópia das políticas internas da SPX e assina os termos de adesão aplicáveis, passando a assumir o compromisso de zelar pelo cumprimento dos princípios e normas nele estabelecidos.

As atualizações são de responsabilidade da área de *Compliance*. Após cada atualização o documento fica disponível na intranet e website da SPX.

10.4 Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

R: A SPX possui uma “Política de Investimentos Pessoais”, cuja cópia encontra-se em anexo.

A referida política contém diretrizes e uma lista de ativos permitidos, ativos cujo investimento necessitam da aprovação prévia da área de *Compliance*, ativos cujo investimento devem posteriormente ser comunicados ao *Compliance* e ativos proibidos de negociação.

De modo a monitorar o efetivo cumprimento das regras, semestralmente todos os Colaboradores devem enviar ao *Compliance* o extrato de movimentação da B3, bem como eventuais informações referentes à fundos exclusivos e contas *offshore* de sua titularidade. A área de *Compliance* analisa cada extrato e prepara um relatório, que é devidamente registrado no sistema de *Compliance*.

10.5 Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

R: Sim, temos fundos destinados exclusivamente para sócios e funcionários. Todos os sócios investem parte relevante do bônus e dividendos nos fundos da casa. Os fundos destinados aos sócios possuem prazo de resgate superior aos dos investidores.



10.6 Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

A área de *Compliance* realiza uma série de monitoramentos visando coibir as práticas de *insider trading*, manipulação de mercado (incluindo *spoofing* e *layering*) e demais práticas de mercado irregulares. Todos os analistas devem reportar à área de Compliance as reuniões com potenciais detentores de informações privilegiadas e a área de Compliance monitora mensalmente as conferências telefônicas. Trimestralmente a área de Compliance acompanha o volume de negociação dos fundos líquidos da SPX nas companhias que passaram por operações societárias relevantes, assim como das companhias incluídas na *Watch List* da empresa. Além dos monitoramentos, a área de Compliance envia periodicamente e-mails educativos e realiza treinamentos.

10.7 Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.

R: Os fundos líquidos da SPX investem primordialmente em ativos negociados em mercado regulado. O investimento em ativos ilíquidos (no caso dos fundos estruturados) é sempre precedido de due diligence no ativo/emissor, que inclui análise de PLD-FTP, acompanhada pela área de *Legal & Compliance*.

10.8 Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de *chinese wall*, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.

R: A SPX desempenha, exclusivamente, atividades de gestão de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento constituídos no Brasil e no exterior, de modo que não há obrigatoriedade, segundo a regulamentação em vigor, de adoção de “*chinese wall*” (i.e., da segregação de departamentos e atividades). No entanto, sempre em seu objetivo de reforçar a condução prática de suas atividades por seus colaboradores conforme as melhores práticas de mercado, fortalecer o seu dever fiduciário perante investidores e oferecer a estes e a seus parceiros de negócio uma atuação isenta e pautada na ética e nas melhores práticas, a SPX optou por providenciar a segregação entre os colaboradores atuantes nas atividades de Gestão e Pesquisa de fundos líquidos dos colaboradores atuantes nas atividades de Gestão e Pesquisa de fundos estruturados (Real Estate e Private Equity). Neste sentido, a SPX elaborou Política de Segregação de Atividades, de necessária observância por todos os seus colaboradores, cuja revisão e garantia de integral observância cabe à área de *Compliance*. Com base no racional de que integrantes das áreas de Líquidos não podem acessar informações de Estruturados, e vice-versa, foram realizadas: (i) a instalação de barreiras físicas com controle de acesso nas dependências das gestoras, (ii) a segregação dos diretórios e sistemas utilizados pelos colaboradores, (iii) a segregação de equipamentos de escritório (como impressoras e scanners), (iv) o controle de mensagens encaminhadas via correio eletrônico entre colaboradores das áreas segregadas, e (v) a adaptação da estrutura organizacional interna das gestoras às exigências auto-impostas de segregação.



10.9 Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

Como referido no item 10.7, antes de qualquer investimento em ativos ilíquidos, fora de mercado regulado, notadamente o caso de fundos estruturados, é realizada *due diligence* no ativo/emissor, que após a eventual aquisição é periodicamente acompanhado pela área de *Legal & Compliance*.

10.10 Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)

R: A SPX, em conjunto com o administrador fiduciário dos fundos, no que aplicável, adota procedimentos de adesão aos limites de risco, legais e regulamentares dos seus fundos sob gestão.

10.11 Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.

R: A SPX possui Política de Atividades Externas, elaborada para mitigar os riscos atrelados ao exercício de determinadas atividades externas, tais como o risco de conflitos de interesse, risco de induzir clientes a erro ou mesmo risco reputacional, legal ou regulatório. A SPX divide as atividades externas em 3 (três) categorias: (i) atividades externas isentas de comunicação ou aprovação; (ii) atividades externas que necessitam comunicação e aprovação; e (iii) atividades externas proibidas. Atualmente, nenhum Colaborador possui negócio externo que pode representar um conflito de interesses.

10.12 A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?

R: Não.

11. Jurídico

11.1 Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).

R: A SPX possui departamento jurídico próprio e contrata consultores externos especialistas sempre que entende necessário.

12. Anexos ou endereço eletrônico

	Anexo ou link
--	---------------



12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	
12.2	Código de ética e conduta	Código de ética e conduta
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	Política de Voto
12.4	Relatório de Rating	Moody's
12.5	Manual/Política de Liquidez	Manual de Liquidez
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	N/A
12.7	Formulário de referência	SPX Gestão de Recursos
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Política de Controles Internos e Compliance
12.9	Manual/Política de gestão de risco	Política de Gerenciamento de Risco
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	Política de Investimentos Pessoais
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	Política de Rateio e Divisão de Ordens
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Manual de Regras, Procedimentos e Controles Internos
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Política PLD-FTP
12.14	Manual/Política de KYC	N/A
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	N/A
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Política de Integração ESG
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Política de Seleção e Contratação de Terceiros
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	



[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]
[Rodrigo Godinho]
[Sócio de RI]
[(11) 3508-7506]
[ri@spxcapital.com]

